



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO PÚBLICO

Câmara Municipal de Novo Hamburgo



PROCOLO GERAL 0004274
Data: 07/05/2015 Horário: 14:44
Administrativo -

DI.00815.00560/2015

Of. nº. 278/15 2ª PJ Cível

Novo Hamburgo, 05 de maio de 2015.

RD.00815.00049/2015


**INCLUA-SE NO
EXPEDIENTE DE**

11 MAIO 2015

Senhor(a) Presidente:

Cumprimento Vossa Excelência e, na oportunidade, em resposta ao Of. nº 340/2015, encaminho a cópia em anexo.

Sendo este o assunto havido para o momento, colho o ensejo para manifestar meus votos de apreço e consideração.


Juliana Maria Giongo,
2ª Promotora de Justiça Cível.

Exmo(a). Sr(a).

DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Novo Hamburgo,
Câmara Municipal de Vereadores de Novo Hamburgo,
Novo Hamburgo – RS.

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE NOVO HAMBURGO
Rua Bayard de Toledo Mércio, 160 Rondônia Novo Hamburgo/RS
CEP 93410-340 – Fone/Fax (51) 3582.6164
E-mail: mpnovohamburgo@mp.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
COORDENADORIA DE AUDITORIA MÉDICA ESTADUAL

Auditoria Médica Estadual

Relatório

1. Prestador: Fundação de Saúde Pública (antigo Municipal).

2. CNPJ do Prestador: 11.055.682.001.56

3. Endereço:

1º) Município

2º) Av. Pedro Adams Filho, 6520

3º) CEP: 93310003

4º) CNES:2232146

4.1º CRS Município em Gestão Plena do Sistema.

5. Médicos Auditores

Dr. Desidério Fülber

Matrícula: 13451006

Dr. Walter Luiz Motta de Souza

Matrícula: 24044511

6.Data da Auditoria: 26/03/12

7. Objetivos:

Auditoria operativa solicitado pelo Ministério Público, a fim de verificar a adequação e suficiência do quadro de profissionais que ali atua, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, considerando a demanda, carga horária, jornada de trabalho bem como as condições sanitárias da instituição.

8. Material e Métodos:

8.1. Avaliação rigorosa das escalas de plantões, número de profissionais em cada setor e compatibilidade com números de pacientes, carga horária, equipamentos, área física, acomodações e acolhimento.

9. Análise:

Recepção principal: Dois funcionários por turno de 6 horas. Pacientes são encaminhados para devidos atendimentos:

Sala de atendimento nº 1 com nove leitos.

Sala de atendimento nº 2 com seis leitos. Nas respectivas salas três médicos + uma enfermeira + 10 técnicos de enfermagem por turno, prestam atendimento..

Sala da traumatologia, para realizar procedimentos com dois médicos traumatologistas por plantão + um gessista.

Uma sala com ecografia + tomografias funcionando 24hs. Serviço terceirizado.

Uma sala de raio x + raio x móvel, com três técnicos diurnos e dois noturnos + dois radiologistas. Serviço terceirizado.

Recepção da Emergência: Pacientes de maior gravidade e complexidade: Dois funcionários administrativos + uma enfermeira + 3 técnicos para o acolhimento.

Uma sala com pacientes politraumatizados com 9 leitos, com respiradores, monitores cardíacos, carrinho de parada e todo o suporte de avaliações com especialistas em : Neurocirurgia, urologia, cirurgia toracica, geral, plástica, vascular e traumato. Presença 8 técnicos + uma enfermeira. Os médicos são os mesmos que atendem na sala nº 1 e 2.

Total geral: 99 funcionários.

Quadro ideal: 105 funcionários.

Bloco Cirúrgico:

Com 4 salas, dez técnicos por turno diurno e seis a noite + uma enfermeira por turno. Realizam cirurgias eletivas em traumatismo, geral, ginecologia, plástica, urologia, vascular e todas as cirurgias de urgência e emergência.

Total geral: 33 funcionários.

Quadro ideal: 36 funcionários.

UTI Neonatal tipo II:

Com dez leitos de cuidados intensivos + dez leitos intermediários + 1 leito de isolamento.

Dois médicos plantonistas + uma enfermeira + 8 técnicos por turno.

Sobre aviso de dois cirurgiões pediátricos + um oftalmologista + um cardiologista pediátrico.

Total geral: 33 funcionários.

Quadro ideal: 36 funcionários.

Toda a assistência pediátrica inclusive a UTI é prestado no Hospital Regina.

UTI Adulto tipo II:

Dez leitos de cuidados intensivos + dois de isolamento + uma enfermeira + dez técnicos por turno + um médico plantonista.

Total geral: 44 funcionários.

Quadro ideal: 44 funcionários.

Unidade A Ala cirúrgica:

Quarenta e dois leitos + uma enfermeira + nove técnicos por turno + médicos rotineiros conforme a especialidade.

Total geral: 36 funcionários.

Quadro ideal: 41 funcionários.

Unidade B Materno infantil + Centro obstétrico.

O alojamento conjunto com 18 leitos, quatro técnicos por turno + uma enfermeira + dois obstetras em regime de plantão + atendimento ao recém nascido.

Total geral: 41 funcionários.

Quadro ideal: 39 funcionários.

Unidade C Unidade Cardiológica:

Dez leitos + uma enfermeira + quatro técnicos por turno + dois cardiologistas rotineiros.

Total geral: 17 funcionários.

Quadro ideal: 18 funcionários.

Unidade D Clínica:

Trinta leitos + uma enfermeira + 5 técnicos por turno + médicos rotineiros. Dois quartos com isolamento. Os leitos estão distribuídos em seis enfermarias com cinco pacientes cada. Esta unidade encontra-se em situação deplorável. Estrutura física deteriorada, camas e objetos da unidade envelhecidos e enferrujados.

No entanto, a instituição já tem um TAC-termo de ajuste de conduta com o Ministério Público assumindo o compromisso de desativar essa unidade até fins de abril/12.

Os pacientes serão transferidos para a nova unidade Hospitalar em fase de conclusão das obras.

Total geral: 32 funcionários.

Quadro ideal: 32 funcionários.

Nova Unidade Hospitalar:

Prédio anexo ao hospital em fase final das obras, três andares, propondo seguir as normas da Vigilância Sanitária.

O andar térreo será para atendimentos de urgência/emergência conforme protocolo de Manchester.

104
767

O segundo e terceiro pavimentos serão unidades de internação com 30 leitos por unidade.

Os quartos terão 3 leitos, com fluxo de gases individualizado por paciente. Material, equipamentos, dimensões e distribuição das unidades dentro das normas técnicas.

10. Conclusão:

O Hospital Municipal teve início de sua atividade em 1º de Novembro de 1947.

Possui 190 leitos, é referência na região em atendimento de urgência e emergência, alta complexidade em cardiologia, partos de alto risco e UTI neonatal, cirurgias, consultas e exames. No município é referência em traumatologia, neurologia e neurocirurgia, cirurgia geral, video-cirurgia e UTI adulto.

O quadro geral de funcionários é compatível com o número de leitos, carga horária e jornada de trabalho, sendo os mesmos devidamente qualificados, habilitados e treinados. Ressalto o envolvimento afetivo, profissional e o acolhimento dos funcionários para com os pacientes e a instituição.

O corpo médico é de 198 profissionais nas mais diversas especialidades, com carga horária de 120 hs, realizando suas atividades em regime de plantão ou rotineiros conforme o setor e a necessidade de serviço. A demanda é extremamente variável pois depende de situações específicas, tais como: acidentes, doenças sazonais, referências, horário de funcionamento de postos de saúde.

O Hospital está em funcionamento há 65 anos, tendo realizado inúmeras reformas e melhorias. No entanto, o fluxo de pacientes, acomodações e a dinâmica de atendimento é obsoleto, em função do aumento da demanda, tipos de patologias, e recursos técnicos disponíveis. Mas o atendimento é realizado com qualidade, acolhimento e assistência integral para todos os pacientes sem distinção.

Com o objetivo de humanizar, qualificar e dar conforto aos seus usuários, está em fase final das obras, um prédio anexo de três andares, seguindo rigorosamente as normas da Vigilância Sanitária.

O andar térreo será para atendimentos de urgência/emergência conforme protocolo de Manchester.

105
768

O segundo e terceiro pavimentos serão unidades de internação com 30 leitos por unidade.


Os quartos terão 3 leitos, com fluxo de gases individualizado por paciente. Material, equipamentos, dimensões e distribuição das unidades dentro das normas técnicas.

Portanto, o Hospital Municipal de Novo Hamburgo cumpre com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde para com os usuários e seus colaboradores e executa ações para melhoria de suas instalações físicas.

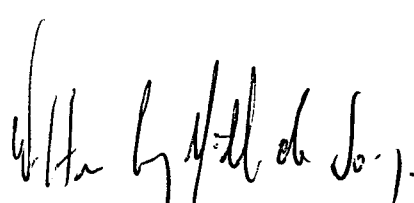
11. Sugiro o acompanhamento da Vigilância Sanitária no processo de realocação para as unidades novas, no que for de sua competência.

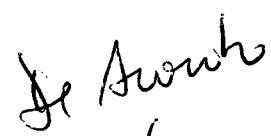
12. Encaminho o respectivo relatório para análise e parecer da Coordenadora da Auditoria Médica. Posteriormente será comunicado o Ministério Público.

Atenciosamente


Dr. Desidério Fulber
Matrícula: 1345100

Desidério Fulber
Médico Auditor/SES


Dr. Walter Luiz Motta de Souza
Matrícula: 24044511


GEILA RADÜNZ VIEIRA
COORDENADORA AUDITORIA MEDICA
CAMESES/RS